

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO SOCIOECONÔMICO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GRAZIELA DE OLIVEIRA PADILHA

**LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA EM
CONGRESSOS DA ANPCONT E USP**

FLORIANÓPOLIS, 2016

GRAZIELA DE OLIVEIRA PADILHA

**LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA
EM CONGRESSOS DA ANPCONT E USP**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri

Coorientadora: Profa. Mestranda Priscila Alano da Rosa

FLORIANÓPOLIS

2016

GRAZIELA DE OLIVEIRA PADILHA

**LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA
EM CONGRESSOS DA ANPCONT E USP**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo nota média de _____, atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Prof. Marcelo H. Dutra, Dr.
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Prof., Dr. Sérgio Murilo Petri
Presidente (Orientador)

Prof.^a Priscila Alano da Rosa
Coorientadora

Prof.^a, Dr.^a Eleonora Milano Falcão Vieira
Membro

Florianópolis, 20 de junho 2016.

Aos meus entes queridos, pelo carinho,
atenção e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me deu forças quando precisei, que sempre me mostrou o caminho e provou que milagres acontecem.

A minha família, que é meu porto seguro que me apoia, que compartilha momentos bons e ruins e que me fazer seguir em frente para ser alguém melhor.

A todos os professores do curso, por todo o conhecimento, por toda a dedicação e empenho, por todas as piadas engraçadas ou não. Obrigada por tudo que me proporcionaram, vocês são incríveis. Agradeço em especial meus orientadores, professor Petri e Priscila, pela orientação, pelo conhecimento e por acreditarem em mim e não me abandonarem.

Ao Manoel, pela paciência, pela compreensão, pelas brigas, pelas palavras, pelas dicas, por me manter focada, por me apoiar sempre e por todo o resto.

Aos meus colegas, com os quais vivi momentos incríveis e inesquecíveis.

Agradeço a todos que de certa forma foram envolvidos em minha trajetória acadêmica.

Muito Obrigada!

“Tu te tornas eternamente responsável pelo
que cativas.”

Antonie de Saint-Exupéry

RESUMO

PADILHA, Graziela de Oliveira. **Levantamento das publicações de contabilidade tributária em congressos da ANPCONT e USP. 57p.** Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

São vários os ramos da contabilidade, dentre eles encontra-se o da Contabilidade Tributária que pode ser entendida como uma especialização que tem como objetivo o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária. Devido à importância do tema e a necessidade de analisar os estudos na área tributária, constitui-se o objetivo geral desse trabalho: Mapear a produção acadêmica, entre os anos de 2007 a 2015, dos artigos publicados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), que abordam o tema da contabilidade tributária brasileira. A pesquisa apresenta métodos de pesquisa bibliométrica e documental, além de ser enquadrada como qualitativa, pois possui um enfoque investigativo. A pesquisa observou que foram publicados 1.732 artigos nos congressos e períodos analisados, verificou-se que apenas 2,31% estavam relacionados à área tributária. As Instituições de Ensino Superior mais prolíferas foram a Universidade de São Paulo e Fucap Business School. Já os autores mais frequentes nas publicações foram Antônio Lopo Martinez e Carlos Alberto Pereira. Observou-se, ainda, que apenas 30% dos artigos publicados nos congressos passaram para publicação definitiva. Quanto ao tema, o mais abordado foi Incentivos Fiscais. Utilizaram-se do uso de métodos estatísticos em 33% das pesquisas e as palavras-chaves mais utilizadas foram: Tributação; Planejamento Tributário; Tributos; Incentivo Fiscal; e Sped, observou-se que estas estavam diretamente relacionadas aos temas abordados. Além disso, constatou-se que 40% dos estudos relacionavam-se com alguma alteração na legislação tributária. Percebeu-se, assim, que foram poucos os trabalhos publicados sobre contabilidade tributária, além de os assuntos serem pouco explorados e em sua maioria repetirem. Além disso, constatou-se que os autores escrevem sobre o tema de forma ocasional, pois, de acordo com o Lattes, não possuem relação com este.

Palavras Chave: Contabilidade Tributária, Bibliometria, Congressos, Publicações.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Carga Tributária Brasileira | 26 |
| Gráfico 2 - Publicações por IES | 33 |
| Gráfico 3 - Avaliação por gênero | 34 |
| Gráfico 4 - Atualização Curricular..... | 35 |
| Gráfico 5 - Titulação dos Autores | 35 |
| Gráfico 6 – Linhas de Pesquisa..... | 37 |
| Gráfico 7 - Projetos de Pesquisa | 37 |
| Gráfico 8 - Artigos com Publicação Definitiva | 38 |
| Gráfico 9 - Metodologia de estudo | 41 |
| Gráfico 10 - Influência na legislação | 45 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Pesquisas bibliométricas em Contabilidade | 20 |
| Quadro 2 - Coleta de dados – Congresso USP | 22 |
| Quadro 3 - Coleta de dados – Congresso ANPCONT | 23 |
| Quadro 4 - Pesquisas bibliométricas em Contabilidade | 28 |
| Quadro 5 - Busca pelos artigos | 31 |
| Quadro 6 - Instituições de Ensino Superior | 32 |
| Quadro 7 - Publicações por autor | 36 |
| Quadro 8 - Tema de estudo | 40 |
| Quadro 9 - Palavras-chaves | 42 |
| Quadro 10 - Objeto de Estudo | 43 |
| Quadro 11 - Legislações nas Publicações | 45 |

LISTA DE ABREVIATURAS

ANPCONT: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis;

ANS: Agência Nacional de Saúde;

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

CF: Constituição Federal;

CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;

EPP: Empresa de Pequeno Porte;

FCBE: Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru;

FECAPE: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado;

FUCAPE: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças;

IBPT: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação;

ICMS: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação;

IES: Instituição de Ensino Superior;

IPI: Imposto sobre Produtos Industrializados;

IRPJ: Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

ISSQN: Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza;

ME: Micro Empresa;

NF-e: Nota Fiscal Eletrônica;

PIB: Produto Interno Bruto;

SPED: Sistema Público de Escrituração Digital;

ST: Substituição Tributária;

TC: Teoria Contingencial;

UFC: Universidade Federal do Ceará;

UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro;

UFPB: Universidade Federal da Paraíba;

UnB: Universidade de Brasília;

UPM: Universidade Presbiteriana Mackenzie;

USP: Universidade de São Paulo.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 | TEMA E PROBLEMA..... | 15 |
| 1.2 | OBJETIVOS | 16 |
| 1.2.1 | Objetivo geral..... | 17 |
| 1.2.2 | Objetivos específicos | 17 |
| 1.3 | JUSTIFICATIVA | 17 |
| 1.4 | METODOLOGIA..... | 18 |
| 1.4.1 | Enquadramento da pesquisa..... | 18 |
| 1.4.2 | Instrumentos Utilizados | 19 |
| 1.4.3 | Procedimentos Metodológicos | 21 |
| 1.5 | DELIMITAÇÃO DA PESQUISA | 24 |
| 1.6 | ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA | 24 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 25 |
| 2.1 | CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA | 25 |
| 2.2 | PESQUISA SIMILARES OU CORRELATAS | 28 |
| 3 | ANÁLISE DOS RESULTADOS..... | 31 |
| 3.1 | APRESENTAÇÃO DOS DADOS | 31 |
| 3.1.1 | Perfil das Instituições..... | 32 |
| 3.1.2 | Perfil dos Autores..... | 34 |
| 3.1.3 | Perfil das Pesquisas dos Autores | 36 |
| 3.2 | PERFIL DOS ARTIGOS | 39 |
| 3.2.1 | Tema Abordado | 39 |
| 3.2.2 | Metodologia | 41 |
| 3.2.3 | Palavra-Chave | 42 |
| 3.2.4 | Objeto de Estudo..... | 43 |

| | | |
|--------------|--|-----------|
| 3.2.5 | Alterações na Legislação Tributária | 44 |
| 3.3 | ANPCONT X USP | 47 |
| 3.4 | ANÁLISES DOS RESULTADOS | 47 |
| 4 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES | 49 |
| 4.1 | QUANTO AO PROBLEMA DE PESQUISA | 49 |
| 4.2 | QUANTO AOS OBJETIVOS DE PESQUISA | 49 |
| 4.3 | LIMITAÇÕES | 51 |
| 4.4 | RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS PESQUISAS | 52 |
| | REFERÊNCIAS..... | 53 |

1 INTRODUÇÃO

Conforme a NBC T1 a contabilidade serve como fonte de informações que possam ser úteis aos usuários no momento de tomar decisões, da mesma forma, Marion (1988) aborda que a contabilidade é um instrumento de auxílio à administração para a tomada de decisões.

Diante disso, verifica-se que são vários os ramos da contabilidade, dentre elas encontra-se a Contabilidade Tributária, que para Fabretti (2006, p.28), “[...] é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas de contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada”.

Para Oliveira *et al.* (2007, p. 26-27), a contabilidade tributária pode ser entendida como uma especialização que tem como objetivo o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária, além de ser responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa adaptando-as ao dia-a-dia das obrigações tributárias.

Dessa forma, pode-se entender que a contabilidade tributária é responsável pelo gerenciamento dos tributos, pelo estudo e a interpretação da legislação, o que resulta em um bom planejamento tributário que para Fabretti (2006, pg. 32) é “O estudo feito preventivamente, ou seja, antes da realização do fato administrativo, pesquisando-se seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas”.

São muitos os estudos científicos que abordam o tema de contabilidade, cita-se, por exemplo, Barros e Barbosa que em 2010 fizeram um levantamento do perfil dos autores na produção científica em contabilidade nos congressos USP e ANPCONT nos anos de 2009 e 2010. A pesquisa constatou que a maior concentração é de dois autores por artigo e que a maioria são do sexo masculino. Além disso, constataram que a maioria dos autores escreveram apenas um artigo e trouxeram a USP como a instituição mais prolifera.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Pesquisadores ligados às áreas de Contabilidade, Direito, Administração entre outros se interessam pelos estudos tributários, visto que, são importantes para ampliação do conhecimento dos aspectos comportamentais relacionados entre fisco e contribuinte.

Desse modo, a tributação é objeto de estudo de diversas ciências, assim como da sociedade em geral, já que todos são envolvidos na consolidação da obrigação principal tributária, dado por meio dos sujeitos ativos e passivos, e por fim, com o recolhimento do tributo.

Em termos quantitativos, no que tange ao recolhimento dos tributos, percebe-se que a carga tributária influencia diretamente, devido a sua amplitude, no cotidiano dos contribuintes. A amplitude da carga tributária, conforme estudo divulgado pelo IBPT (2015) atingiu 35,42% em 2014, a qual foi superior em 0,38p.p. em relação ao ano de 2013, que atingiu 35,04%. Os percentuais acima mencionados configuram o Brasil como uma das maiores cargas tributárias da América Latina (Revista Exame, 2016).

Ainda, de acordo com o estudo do IBPT (2015), a variação da carga tributária resultou da combinação dos crescimentos, em termos reais, de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) e do aumento de 0,8% da arrecadação tributária nos três níveis de governo (Federal, Estadual e Municipal). Conforme estimativa do estudo acrescenta-se que os contribuintes necessitam de cinco meses de trabalho para arcar com a carga tributária do ano de 2015.

Além disso, de acordo com o IBPT (2015), foram editadas 352.366 (trezentos e cinquenta e três mil e trezentos e sessenta e seis) normas tributárias até o ano de 2015, destas 24.515 (vinte e quatro mil e quinhentos e quinze) estavam em vigor em 2015, estas referem-se aos âmbitos federais, estaduais e municipais.

Em 05/10/2015 a Constituição Federal de 1988 completou 27 anos. Desde sua criação até Outubro de 2015 foram editadas mais de 5,2 milhões de normas, o que representa 764 regras por dia útil. Dessa forma, a presente pesquisa origina-se da necessidade de acompanhar os estudos na área tributária, visto que, a mesma sofre

constantes alterações e constitui-se como instrumento fundamental da contabilidade por estarem diretamente relacionadas.

Além do aumento na carga tributária têm-se as inovações tecnológicas com o advento da NF-e – Nota Fiscal Eletrônica e do SPED - Sistema Público de Escrituração Digital o qual alterou significativamente o cotidiano das empresas quando de sua obrigatoriedade.

O objetivo da NF-e, de acordo com o portal da Nota Fiscal Eletrônica, é a substituição da emissão de documentos fiscais em papéis por documentos eletrônicos, com validade jurídica pela assinatura digital em que se simplificam as obrigações acessórias além de permitir o acompanhamento em tempo real das operações. Tem-se, também, a redução de custos, um melhor acompanhamento do fisco, a diminuição da sonegação e outros.

Já o Sped possui como objetivo promover a integração dos fiscos, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes. (Portal do Sped, 2016).

Em suma, devido aos aumentos da carga tributária, da intensa regulamentação e dos avanços tecnológicos tem-se a necessidade de acompanhar e monitorar as informações de forma a objetivar propostas que melhorem o sistema tributário brasileiro, ou que reduzam os tributos pagos dos contribuintes.

Diante do exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: **Como as pesquisas em contabilidade tributária são apresentadas nos principais congressos nacionais de contabilidade?**

1.2 OBJETIVOS

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos necessários para a elaboração do trabalho.

1.2.1 Objetivo geral

Mapear a produção acadêmica, entre os anos de 2007 a 2015, dos artigos publicados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), que abordem o tema contabilidade tributária.

1.2.2 Objetivos específicos

A fim de alcançar o objetivo geral, são propostos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os artigos relacionados à contabilidade tributária nos anais dos congressos selecionados;
- Identificar as instituições de ensino;
- Identificar o perfil dos autores;
- Identificar o perfil das pesquisas;
- Comparar os congressos.

1.3 JUSTIFICATIVA

O estudo está baseado nos princípios bibliométricos, e tem o intuito de investigar as pesquisas que envolvem contabilidade tributária, a fim de examinar os assuntos e meios que contribuíram para a realização destes.

Como objeto de estudo tem-se os artigos publicados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e a Associação Nacional dos Programas de Pós-

Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) do período de 2007 até 2015.

A justificativa da pesquisa refere-se ao número reduzido de estudos nessa área, pela complexidade do tema, pois sua regulamentação baseia-se em legislações o que dificultam o entendimento do assunto e por sua relevância.

Optou-se por não abordar assuntos relacionados à contabilidade pública, impostos de importação e exportação e tributos incidentes sobre a folha de pagamento por se tratarem de temas específicos. Assim sendo, a pesquisa selecionou apenas artigos que remetessem aos temas: Contabilidade Tributária, Planejamento Fiscal, Incentivos Fiscais, Tributos e Sped.

1.4 METODOLOGIA

Com o papel de buscar informações em relação às produções no que diz respeito a determinado problema em que se avalia o objeto de análise, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliométrica para o estudo.

1.4.1 Enquadramento da pesquisa

A pesquisa apresenta métodos de pesquisa bibliométrica e documental, além de ser identificada como exploratória por se tratar de assunto pouco estudado cientificamente na área. De acordo com Vergara (2006), a bibliometria é utilizada para quantificar os procedimentos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica.

A pesquisa se enquadra, ainda, como qualitativa, pois possui um enfoque investigativo em que conforme Neves (1996) o pesquisador busca entender a importância dos fenômenos estudados conforme a perspectiva dos participantes da situação estudada.

1.4.2 Instrumentos Utilizados

Os instrumentos metodológicos utilizados foram os temas abordados, a metodologia, as palavras-chaves, os objetos de estudo e se há alguma relação com alguma alteração específica na legislação. Além disso, é observado o perfil dos autores de modo a identificar se as pesquisas por estes na área tributária são frequentes.

1.4.2.1 Bibliométrica

A bibliometria, que foi primeiramente denominada como bibliografia estatística, é uma disciplina que envolve métodos estatísticos e matemáticos para evidenciar aspectos da literatura científica. (ARAUJO, 2007)

Na mesma linha, Tague-Stuckiffe (1992) a define como o estudo da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomada de decisões.

Ainda, conforme Macias-Chapula (1998) a bibliometria é um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.

Para Guedes (2005) é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. Ainda, a definem como um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações em que se produz conhecimento, em determinada áreas de assunto.

Existem diversos trabalhos científicos em várias áreas do conhecimento que utilizam a bibliometria. Barbosa e Barros (2010) trouxeram no embasamento teórico de seu estudo diversas pesquisas bibliométricas na área de contabilidade. Tais estudos são relacionados no quadro a baixo:

Quadro 1 - Pesquisas bibliométricas em Contabilidade

| Autor | Objetivo |
|------------------------------|---|
| Santana (2004) | Análise bibliométrica da pesquisa de Contabilidade Social no Brasil de 1990 a 2003. |
| Cardoso <i>et al.</i> (2005) | Análise da distribuição, características metodológicas, evolução e temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores no período de 1990 e 2003. |
| Martins e Silva (2005) | Estudo crítico-analítico da plataforma teórica utilizada pelos autores nos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados nos anos de 2003 e 2004. |
| Ponte <i>et al.</i> (2007) | Discussão das metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade sobre o modelo <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). |
| Leite Filho (2008) | Análise da produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. |
| Souza <i>et al.</i> (2008) | Análise das Instituições de Ensino Superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica. |
| Santana (2010) | Teve o objetivo de descobrir quais as características estruturais dos resumos dos artigos de pesquisa sobre a pesquisa em contabilidade divulgados em eventos da área. |

Fonte: Barbosa e Barros, 2010 adaptado pelos autores

A pesquisa apresentou que a contribuição dos estudos de caráter bibliométrico sobre a produção científica em contabilidade é relevante e evidente.

Nota-se, dessa forma, que a bibliometria serve de base para diversos estudos científicos e que se percebe um aumento nas publicações em congressos e periódicos.

Em termos específicos, a bibliometria, assim como em outras áreas da ciência, possui leis e princípios, em que se destacam as leis de *Lotka*; de *Bradfor*; e de *Zipf*.

1.4.2.2 As leis bibliométricas

A Lei de *Lotka* mede a produtividade dos autores em relação a uma frequência de publicações. Foi formulada em 1926 a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, a partir da contagem de autores presentes no *Chemical Abstracts*, entre 1909 e 1916. *Lotka* observou que poucos autores produzem grandes produções (ARAÚJO, 2006).

Ainda, de acordo com ARAÚJO (2006), alguns pesquisadores apontam

problemas na lei, pois esta não foi testada estatisticamente. Contudo, existem pesquisadores que a aperfeiçoaram com estudos realizados entre 1965 e 1971, que concluíram que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos.

A Lei de *Bradford*, também conhecida como Lei da Dispersão, estuda as publicações em periódicos. Mediante a medição da produtividade dos periódicos, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de periódicos (VANTI, 2002).

A Lei de *Zipf* relaciona a frequência do aparecimento das palavras em textos, onde se cria uma lista de termos de determinado assunto ou disciplina (VANTI, 2002).

Além disso, ARAÚJO (2006) infere que existe uma correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência de seu uso, pois existe uma regularidade fundamental na seleção e uso das palavras. Dessa forma, um pequeno número de palavras é usado muito mais vezes e essas palavras, mais utilizadas, indicam o assunto do texto.

1.4.3 Procedimentos Metodológicos

Como objeto de estudo tem-se os artigos publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) do período de 2007 a 2015. Optou-se por esses congressos por considerá-los relevantes para a contabilidade e por possuírem conceito E1 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com relação ao período analisado optou-se a partir de 2007 para fins de comparabilidade, pois o congresso ANPCONT teve sua primeira edição neste ano.

Nos períodos analisados foram publicados 1.732 artigos nos dois congressos. Para a seleção dos artigos analisou-se assuntos relacionados ao tema de contabilidade fiscal e tributária. Os artigos relacionados à contabilidade pública, importação e

exportação e sobre tributos incidentes sobre a folha de pagamento foram desconsiderados por serem específicos, mesmo quando relacionados à área tributária. Tal seleção resultou em um total de 40 artigos, ou seja, 2,31% do total de artigos publicados relacionam-se ao tema tributário.

1.4.3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados se sucedeu em dois momentos. Inicialmente, fez-se a coleta dos artigos nos congressos. Posteriormente, realizou-se a busca de maiores informações dos autores pela plataforma Lattes e por fim efetivou-se a leitura individual de cada um dos artigos selecionados.

A coleta de dados que observou os artigos ocorreu em dois momentos: primeiramente em Setembro/2015 e para inclusão dos dados referente ao ano de 2015 em Abril de 2016.

A busca no Congresso USP foi feita diretamente no site na página “Anais das edições anteriores”, por meio da abertura dos links dos congressos a partir do ano de 2007 até 2015 através da seleção pela área temática, com exceção do ano de 2007, que a busca ocorreu pelos autores. Por fim, fez-se a leitura individual de cada título a fim de procurar assuntos sobre contabilidade tributária, em momentos que havia dúvida se o artigo relacionava-se ao tema fez-se a leitura do resumo para a devida identificação.

Quadro 2 - Coleta de dados – Congresso USP

| | |
|----|---|
| 1º | Acesso ao site: http://www.congressousp.fipecafi.org/anais_congresso.aspx |
| 2º | Acesso à página do congresso por ano |
| 3º | Seleção por área temática |
| 4º | Leitura individual de cada título e preenchimento das informações no <i>Excel</i> |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Já a busca no ANPCONT ocorreu na página de trabalhos selecionados por meio da abertura dos links dos congressos do ano de 2007 até o ano de 2015 os quais já estavam separados por área temática. Fez-se a leitura individual dos títulos dos

trabalhos a fim de identificar assuntos na área tributária, assim como no congresso USP, em momentos de dúvidas liam-se os resumos.

Quadro 3 - Coleta de dados – Congresso ANPCONT

| | |
|----|---|
| 1º | Acesso ao site: http://www.anpcont.org.br/congressos-anpcont |
| 2º | Acesso à página do congresso por ano |
| 3º | Trabalhos selecionados |
| 4º | Leitura individual do título e preenchimento das informações no <i>Excel</i> |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Em ambos os congressos os dados observados foram: Ano de publicação, área temática, título, autores e universidades. Os dados referentes aos artigos, pesquisadores e universidades foram separados por congressos e organizados por anos e áreas temáticas e as informações foram inseridas no *Microsoft Excel*.

A coleta de informações dos currículos dos autores cadastrados no Lattes ocorreu em Maio de 2016, e os dados observados foram: última atualização curricular, linhas e projetos de pesquisa na área tributária, trabalhos completos publicados em anais de congresso, apresentação de trabalho, artigos completos publicados em periódicos e titulação. A tabulação dos dados, também, aconteceu por meio do *Excel*.

Por último, realizou-se a leitura individual, de cada um dos 40 artigos selecionados a fim de identificar o tema abordado, o objetivo do estudo, a metodologia, as palavras-chaves, os objetos de estudo e se havia relação com alguma mudança na legislação fiscal.

1.4.3.2 Análise de Dados

A análise dos dados ocorreu de forma manual, pois se verificou o autor, os artigos e as informações de forma detalhada e fez-se o uso do *Microsoft Excel* para anotação. Em seguida fez-se uso de gráficos e quadros para melhor apresentação dos resultados obtidos.

1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O desenvolvimento da pesquisa está limitado ao universo de estudo proposto que são os Congressos ANPCONT e USP. Quanto ao aspecto temporal limita-se ao período de 2007 até 2015. Ainda, restringe-se aos assuntos relacionados aos temas de contabilidade pública, impostos de importação e exportação e impostos incidentes sobre a folha de pagamento por serem de cunho específico.

1.6 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em quatro capítulos.

No primeiro capítulo apresenta-se a introdução onde são abordados: (1) tema e problema; (2) o objetivo geral e os objetivos específicos; (3) justificativa; (4) metodologia; (5) delimitação da pesquisa.

No segundo capítulo é apresentado o referencial teórico com algumas considerações sobre os temas: (1) a Contabilidade Tributária; e (2) Pesquisas Similares ou Correlatas.

O terceiro capítulo é apresentado os dados e os perfis das instituições, dos autores, das pesquisas, além da comparação entre os congressos e é feita a análise dos resultados.

E finalmente o quarto capítulo apresenta as conclusões e recomendações: (1) quanto ao problema de pesquisa; (2) quanto aos objetivos da pesquisa; (3) as limitações; e (4) recomendações para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico subdivide-se em dois tópicos. Primeiramente definem-se os aspectos da contabilidade tributária e em seguida, são apresentadas algumas pesquisas bibliométricas em contabilidade.

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade tem como objeto o patrimônio, em que sua função é estudar, registrar, controlar e evidenciar os atos e fatos que o afetam.

Já a contabilidade tributária possui como objeto a legislação tributária. Para Pohlmann (2010, pg.14):

A contabilidade tributária dedica-se ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas e entidades em geral, à busca e análise de alternativas para a redução da carga tributária e ao cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco.

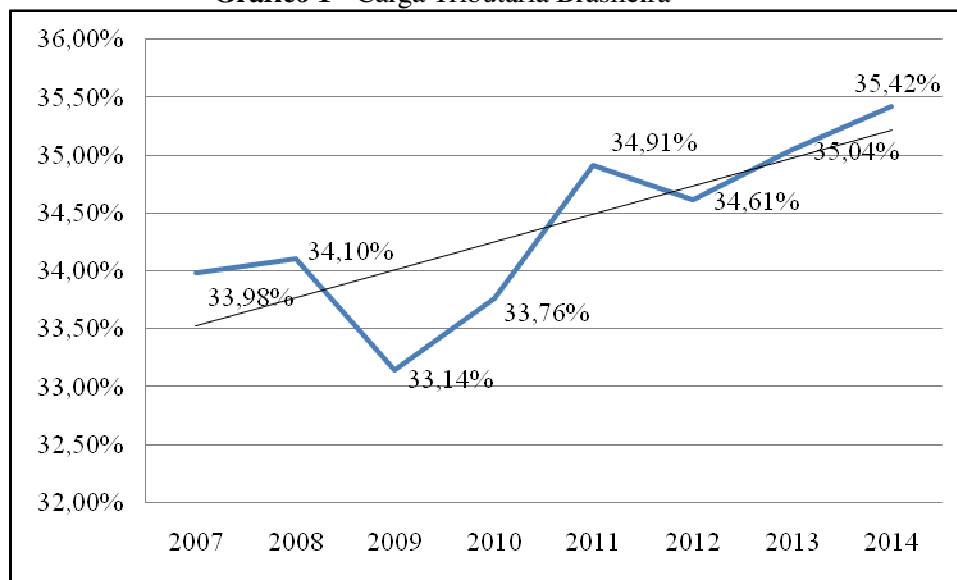
Apesar de serem indispensáveis para o Estado, as Leis tributárias estão constantemente em conflito com os outros interesses sociais. Os contribuintes, no intuito de fugir de suas obrigações tributárias, utilizam meios legais ou ilegais. O meio legal denomina-se elisão fiscal e a maneira ilegal chama-se evasão fiscal. (DALMÁCIO, 2009).

De acordo com Ensolde (2009), o Brasil possui um sistema tributário que onera o contribuinte e que, além disso, possui uma estrutura que traz, ao mesmo, uma constatare insegurança em relação a estar ou não cumprindo com todas as obrigações exigidas pelo fisco, por conta de sua complexidade e pelas constantes mudanças apresentadas pelo governo.

Para minimizar o impacto da carga tributária as organizações procuram agir dentro da legalidade, contudo a falta de conhecimento sobre o sistema tributário

brasileiro resulta em grandes dificuldades. A baixo é possível verificar que a carga tributária esta em constante aumento com o passar dos anos.

Gráfico 1 - Carga Tributária Brasileira



Fonte: IBPT, 2015 adaptado pelos autores

Uma forma de aliviar o peso dos tributos é através da gestão tributária. Teixeira (2010) infere que gestão tributária é o processo de gerenciamento dos aspectos tributários de uma determinada empresa, com o intuito de adequar e planejar, onde se busca o controle das operações que tenham relação direta com tributos.

De acordo, com o Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 (RIR/99), existem três formas de tributação: (i) Lucro Real; (ii) Lucro Presumido; e (iii) em casos especiais, Lucro Arbitrado.

Existe, também, a tributação pelo Simples Nacional nos caso de ME e EPP. Instituído pela Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 representa um conjunto de normas que consolidam o tratamento diferenciado e favorecido, no âmbito dos poderes da União, dos Estados e dos Municípios.

De acordo com a CF, a competência tributária de instituir tributos, é dada aos entes políticos do Estado (União, Estados e Municípios). Ou seja, cabe a eles a competência de criar impostos dentro das suas esferas de governo.

São de competência da União: Imposto sobre a Importação, Imposto sobre Exportação, Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza, Imposto sobre Produtos Industrializados, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, Imposto sobre Propriedade Rural e Imposto sobre Grandes Fortunas.

De competência da União, o mais antigo e o maior em termos de arrecadação é o Imposto de Renda. Conforme a Receita Federal, nasceu em 1922 e foi instituído pela Lei nº 4.625, desde que surgiu sua complexidade já era notada, visto que, de 1922 até 1926 sua tributação passou por diversas alterações.

Já de competência do Estado os impostos são: Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços, Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.

O principal imposto arrecadador estadual é o ICMS, criado a partir do artigo 155 da Constituição Federal de 1988. Apesar de ser um imposto estadual existe uma norma federal que trata das normas gerais que devem ser seguidas pelos estados. Sua norma federal é a Lei Complementar nº 87 de 1996.

Os impostos de competência Municipal são: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, Imposto sobre a Transmissão “inter vivos” de Bens Imóveis e de Direitos Reais Sobre Imóveis e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

No caso do município, o principal imposto de arrecadação é o ISSQN, que foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 156. Assim como o ICMS o ISSQN é regido por uma norma federal que aborda o tratamento geral do imposto. A norma federal que rege o ISSQN é a Lei Complementar nº 116 de 2003.

Além dos tributos e da intensa regulamentação existem as obrigações acessórias perante o fisco. Diante disso e com a possibilidade de implementação de um sistema que garantisse autenticidade, integridade e validade jurídica, surgiu através do Decreto 6.022 de 2007 o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), que tem por objetivo a integração dos fiscos mediante a padronização, racionalização e compartilhamento das

informações contábeis e fiscais.

2.2 PESQUISA SIMILARES OU CORRELATAS

Pesquisas bibliométricas são amplamente empregadas em diversos campos da ciência. Faro e Silva (2008) relatam que o primeiro trabalho genuinamente bibliométrico foi publicado em 1917 por Cole e Eales.

Quadro 4 - Pesquisas bibliométricas em Contabilidade

| Autor | Objetivo | Resultados |
|------------------------------|---|--|
| Santana (2004) | Análise bibliométrica da pesquisa de Contabilidade Social no Brasil de 1990 a 2003. | Há indícios de concentração de artigos nos últimos sete anos pesquisados (89%) e no tema de Balanço Social (45%). |
| Cardoso <i>et al.</i> (2005) | Análise da distribuição, características metodológicas, evolução e temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores no período de 1990 e 2003. | A participação de pesquisadores na área de Contabilidade é baixa em relação ao total de artigos publicados no período. |
| Martins e Silva (2005) | Estudo crítico-analítico da plataforma teórica utilizada pelos autores nos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados nos anos de 2003 e 2004. | As bibliografias utilizadas revelam uma postura extremamente conservadora e convencional, já que os autores raramente consultavam periódicos, ignoravam publicações de anais de congressos e, ocasionalmente, referenciavam citações originárias de endereços eletrônicos. |
| Ponte <i>et al.</i> (2007) | Discutiram as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade sobre o modelo <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). | Aspectos metodológicos considerados elementares na apresentação de trabalhos científicos não foram observados pelos pesquisadores, como a explicitação do problema de pesquisa, dos objetivos e do detalhamento da metodologia empregada. Além disso, observaram que os estudos são na sua grande maioria exploratórios e de natureza qualitativa. |
| Leite Filho (2008) | Analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. | Padronização de publicação da área, com a predominância de autores do sexo masculino e indícios de forte endogenia de instituições nacionais, além da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação. |

Continua...

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| Souza <i>et al.</i> (2008) | Objetivaram analisar as Instituições de Ensino Superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica. | Existência de dois grupos predominantes com características semelhantes, cada um representando 48,28% das instituições; as áreas temáticas “Controladoria e Contabilidade gerencial” e “Contabilidade para Usuários Externos” foram predominantes entre as IES mais prolíficas, enquanto a área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” foi a menos explorada nas pesquisas; e 38,66% dos artigos investigados foram elaborados a partir da cooperação entre instituições, sendo que a USP é o componente principal de interação entre as instituições, com 89 artigos desenvolvidos em cooperação. |
| Santana (2010) | Teve o objetivo de descobrir quais as características estruturais dos resumos dos artigos de pesquisa sobre a pesquisa em contabilidade divulgados em eventos da área. | Os pesquisadores da área de contabilidade não seguem necessariamente as normas estabelecidas, o que contrariou as expectativas, pois, ao analisar artigos de pesquisadores da área de pesquisa que tecem comentários e críticas sobre o tema, esperava-se um mínimo de congruência com os padrões propostos. |
| Brunozi Júnior <i>et al.</i> (2011) | Analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática em 354 artigos publicados entre 1989 e 2009, na Revista Contabilidade & Finanças (USP). | Concentração de autores afiliados à USP, com aparecimento da participação de outras entidades nas publicações a partir de 2003; predominância de estudos relacionados a Finanças e Contabilidade; endogenia de trabalhos descritivos; concentração de publicações de cunho bibliográfico e documental entre 1989 e 2002; predominância de estudos realizados com o uso de dados primários ou secundários, caracterizados como empíricos, entre 2003 e 2009. |
| Avelar (2012) | Análise das características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009. | Há uma tendência contínua e clara de aumento do número de artigos publicados ao longo do tempo. No geral, verifica-se que o número de artigos em Contabilidade Financeira é bastante superior aos das demais áreas. Verifica-se, ainda, uma predominância crescente nos artigos da utilização de abordagem quantitativa. Constata-se, também, que os principais métodos utilizados para a coleta de dados foram: a pesquisa documental e as bases de dados externas. |
| Lavarda (2012) | Análise bibliométrica sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre orçamento, entre 2006 e 2011. | A Teoria Contingencial vem sendo motivo de vários estudos nacionais e internacionais, e que, mais do que isso, existe uma parcela destes estudos que aplica, diretamente, a TC na pesquisa orçamentária. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Por outro lado, Casagrande *et al.* (2014) propuseram identificar a produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989 a 2011. De um total de 16.868 artigos publicados em eventos e periódicos resultou-se em apenas 200 artigos sobre Contabilidade Tributária. Tinha-se como objetivo da pesquisa: “identificar o perfil das publicações acadêmicas (artigos) publicadas em periódicos *on-line*, mantidos por programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade e nos eventos classificados como E1, com áreas temáticas de Contabilidade, segundo o Qualis/Capes (2007-2009) da área de Administração, Contabilidade e Turismo, no Brasil.” Os resultados obtidos sugerem que o tema Contabilidade Tributária não é muito procurado pelos pesquisadores.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os dados, os perfis das instituições, dos autores, das pesquisas, a comparação entre os congressos e os resultados a partir da análise destes.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Foram 1.732 artigos publicados nos dois congressos do período de 2007 a 2015, sendo apenas 40 artigos relacionados à área tributária, o equivalente a 2,31% do total de publicações.

Dos congressos verificados constatou-se que a USP apresentou 25 artigos enquanto que a ANPCONT apenas 15. Conforme o quadro a seguir verifica-se que alguns anos não apresentaram publicações sobre o tema tributário. O ano com maior número de publicações foi 2013 com sete publicações no ANPCONT e a USP que apresentou no ano de 2014 e 2015, seis e cinco publicações, respectivamente.

Quadro 5 - Busca pelos artigos

| Ano | ANPCONT | | USP | |
|-------|--------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|
| | Artigos Publicados | Artigos na Área Tributária | Artigos Publicados | Artigos na Área Tributária |
| 2007 | 47 | 1 | 120 | 2 |
| 2008 | 47 | 0 | 84 | 1 |
| 2009 | 105 | 2 | 68 | 1 |
| 2010 | 81 | 0 | 91 | 4 |
| 2011 | 97 | 0 | 98 | 4 |
| 2012 | 97 | 2 | 106 | 2 |
| 2013 | 131 | 7 | 54 | 0 |
| 2014 | 122 | 2 | 134 | 6 |
| 2015 | 118 | 1 | 132 | 5 |
| Total | 845 | 15 | 887 | 25 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

3.1.1 Perfil das Instituições

Dentre as 40 publicações identificaram-se 29 Instituições de Ensino Superior (IES), dentre estas, os autores estão relacionados as seguintes instituições de ensino, conforme demonstrado a seguir:

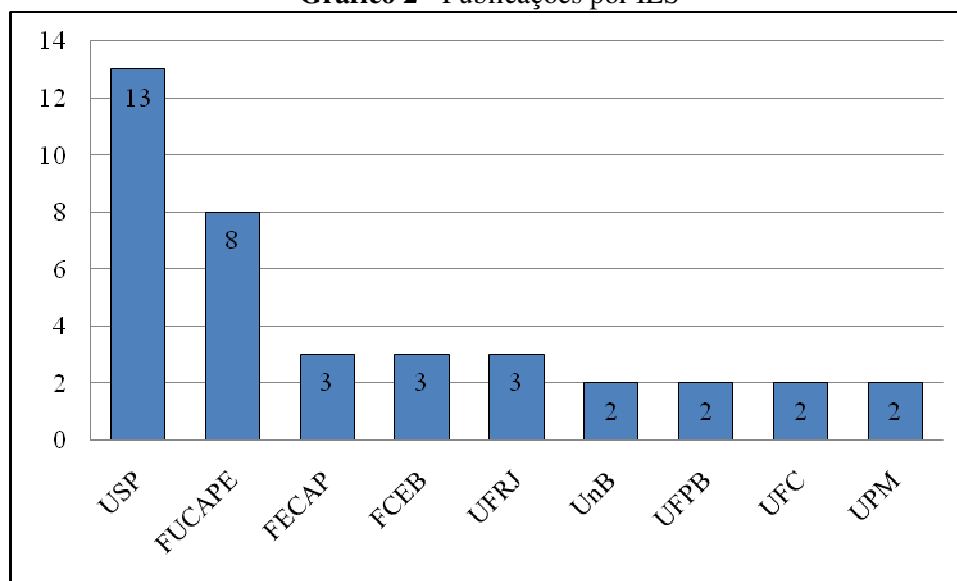
Quadro 6 - Instituições de Ensino Superior

| Instituição de Ensino Superior | Quantidade de Autores |
|--|------------------------------|
| Universidade de São Paulo | 22 |
| Fucape Business School | 17 |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | 7 |
| Centro Universitário Álvares Penteado | 5 |
| Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru | 5 |
| Universidade Federal do Ceará | 5 |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | 5 |
| Universidade de Brasília | 4 |
| Universidade Federal da Paraíba | 4 |
| Universidade Federal do Amazonas | 4 |
| Universidade Municipal de São Caetano do Sul | 4 |
| Outras | 31 |
| Total | 113 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Percebe-se que os autores que mais publicaram relacionam-se com a USP e a Fucape. As instituições que constam no grupo “Outras” tiveram menos de três autores referente às estas.

Em outra forma de análise, verifica-se a quantidade de publicações das universidades citadas a cima, conforme demonstra o gráfico a baixo.

Gráfico 2 - Publicações por IES

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

As instituições com o maior número de publicações foi a USP seguida da Fucape. Em relação à instituição da USP infere-se que se trata de um congresso da própria instituição, dessa forma há um incentivo. Quanto a Fucape existe a relação da instituição com o autor Antônio Lopo que no período publicou seis artigos o que colaborou para que a Fucape aparecesse entre as IES com o maior número de publicações.

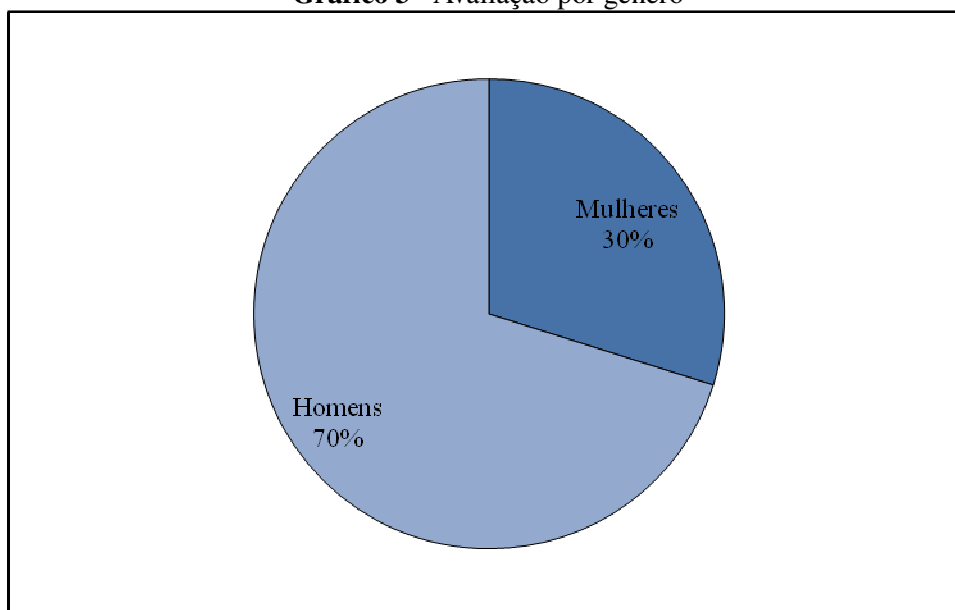
Conforme se observa no gráfico a USP foi responsável por treze publicações e a Fucape por oito. Juntas, as duas universidades foram responsáveis por 52,5% do total de publicações relacionadas à área tributária.

A Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Municipal de São Caetano do Sul foram excluídas do gráfico por apresentarem apenas um artigo publicado. Isto se deve ao fato que os artigos foram inscritos por mais de um autor, logo se justifica o número de instituições ser diferente do número de publicações. Tal fato não se limita apenas as duas, mas para todas as demais instituições.

3.1.2 Perfil dos Autores

Apresentaram-se 97 autores, pois alguns escreveram mais de um artigo. Dessa forma, a distribuição dos autores quanto a gênero masculino e feminino seguem a seguinte distribuição:

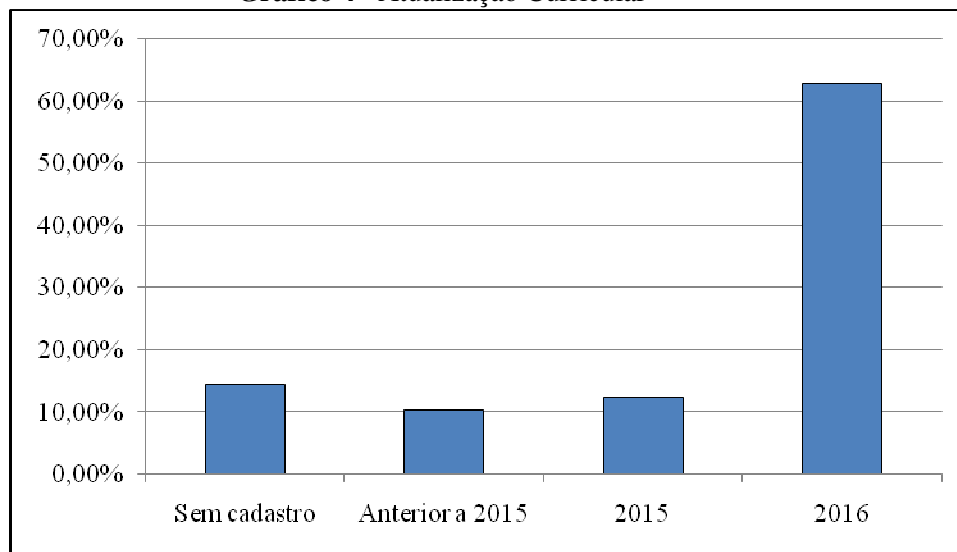
Gráfico 3 - Avaliação por gênero



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Constatou-se que 29 autores eram do gênero feminino enquanto que 68 eram do gênero masculino, percebe-se dessa forma, que há uma grande diferença em publicações se comparadas por gênero.

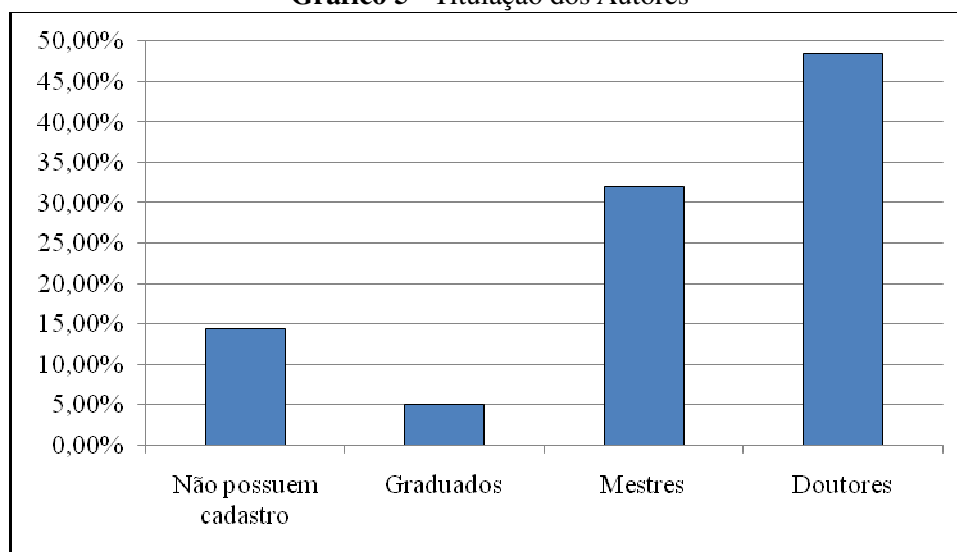
No que tange a análise curricular dos autores verifica-se que apenas 14 autores não possuem currículo cadastrado na plataforma Lattes.

Gráfico 4 - Atualização Curricular

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Dos 97 autores, 83 possuem seus currículos cadastrados, destes 62,89% estão com suas informações atualizadas com data de 2016. Aqueles que não possuem cadastro ou estão com as informações desatualizadas somam 37,11%, apenas.

A seguir são apresentadas as informações sobre a titulação dos autores. Os dados obtidos relacionam-se a Graduados, Mestres e Doutores. Lembra-se que nem todos os autores são da área de Contabilidade, mas relacionam-se com ela, como Economia, Direito e outras.

Gráfico 5 - Titulação dos Autores

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Do total de autores, 47 são doutores e 31 possuem mestrado em Contabilidade ou áreas afins. Observa-se que apenas cinco autores possuem somente graduação.

3.1.3 Perfil das Pesquisas dos Autores

Como se verificou foram 97 os autores que publicaram nos congressos. Destes, quatro haviam publicado nos dois congressos, alguns no mesmo ano, porém sobre temas diferentes. Observou-se, também, que todos os pesquisadores que publicaram mais de um artigo, seja em um ou nos dois congressos, foram do gênero masculino.

Quadro 7 - Publicações por autor

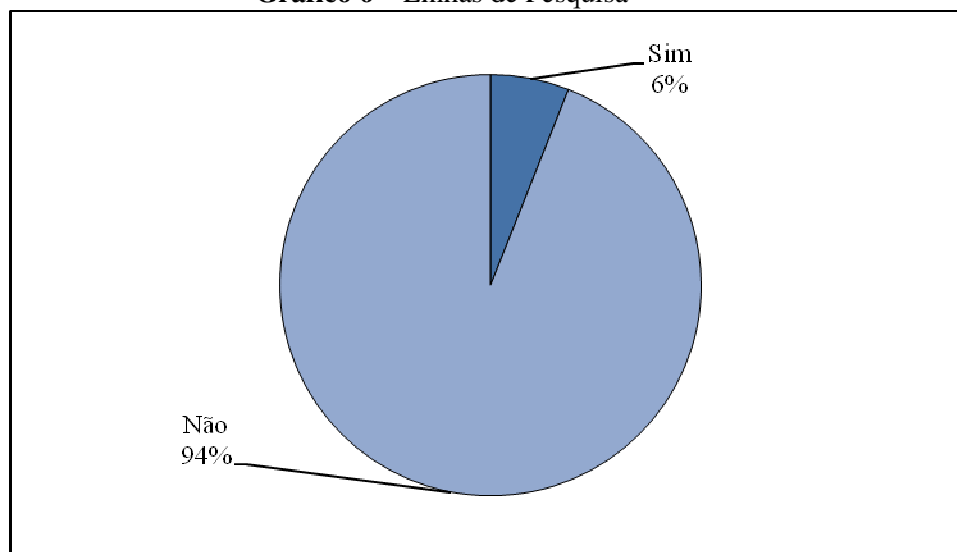
| Autor | Publicações |
|--------------------------------|--------------------|
| Antônio Lopo Martinez | 6 |
| Carlos Alberto Pereira | 5 |
| Mauro Fernando Gallo | 4 |
| Otávio Gomes Cabello | 3 |
| Henrique Formigoni | 2 |
| Marcelo Álvaro da Silva Macedo | 2 |
| Outros | 91 |
| Total | 113 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Os autores que tiveram apenas uma publicação estão contidos em “Outros”, estes foram responsáveis por 93,81% das publicações, enquanto que apenas 6,19% escreveram mais de um artigo.

Conforme já verificado o Antônio Lopo esta vinculado a Fucape, já o Carlos Alberto esta vinculado a USP, dessa forma ambos colaboraram para elevar o número de publicações das duas instituições.

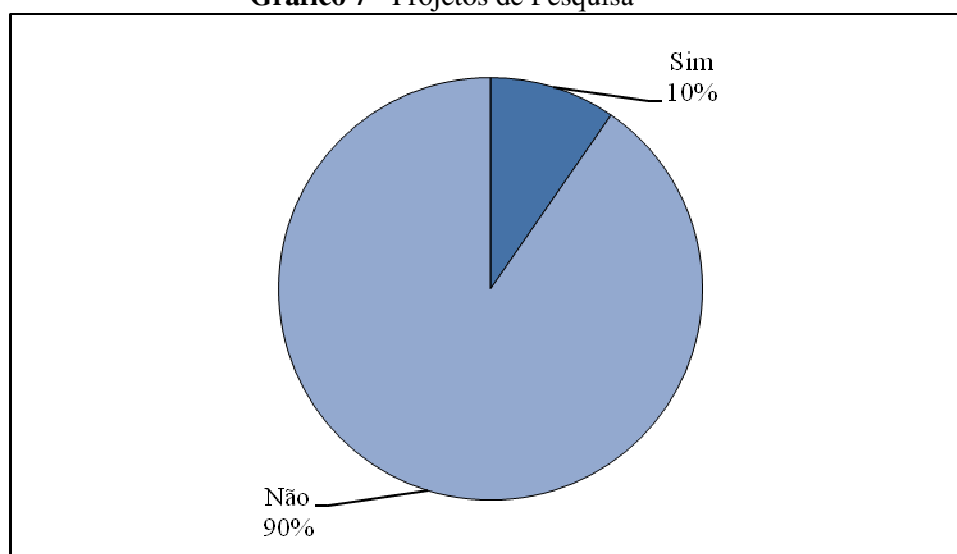
Através do currículo dos autores observou se estes possuíam linhas de pesquisa em contabilidade tributária, este item refere-se a estudos científicos que se fundamentam como caráter investigativo.

Gráfico 6 – Linhas de Pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Apenas cinco autores incluíam em seus currículos pesquisas em contabilidade tributária e setenta e oito não possuíam linhas de pesquisa sobre.

Ainda com base nos currículos buscou identificar se os autores possuíam projetos de pesquisa na área. De acordo com o Lattes, este campo refere-se a uma investigação com início e final definidos, com objetivos específicos que se busca a obtenção de resultados.

Gráfico 7 - Projetos de Pesquisa

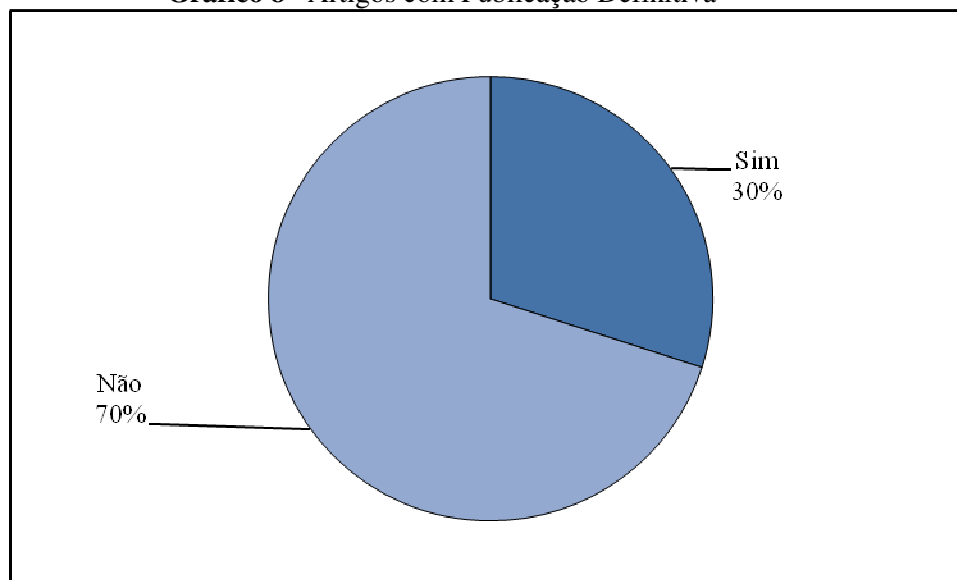
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Como visto, os dados entre linha de pesquisa e projetos diferem. Apenas oito autores têm projetos na área em contrapartida de setenta e cinco que não possuem.

Dessa forma, infere-se que as pesquisas na área ocorrem de forma ocasional pelos autores, pois em sua grande maioria não tinham nenhuma linhas ou projetos na área.

Verificou-se, também, pelos currículos se algum dos artigos publicados nos congressos passou para publicação definitiva.

Gráfico 8 - Artigos com Publicação Definitiva



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Percebe-se que 12 de artigos passaram para publicação definitiva, destes, dois estavam como aceitos para publicação.

Apresenta-se a seguir outras informações extraídas da plataforma Lattes:

- Dos currículos observados, 20 autores não informaram que seu artigo foi publicado nos anais do congresso, destes, apenas 6 estavam com suas informações desatualizadas desde 2015 e 2 anteriores a 2014;
- De todos os autores 23 apresentaram seus trabalhos;
- Pelas informações extraídas dos currículos destaca-se que quatro artigos foram publicados em dois congressos no mesmo ano, sendo três da USP

e um do ANPCONT;

- Observou-se que um autor alterou o nome do seu artigo com relação aos anais do congresso em que este foi publicado;

Ressalta-se que as informações contidas na plataforma Lattes dependem inteiramente de inserção e atualização dos autores, portanto deve-se considerar que algumas informações possam ter passado por alterações após a publicação dos artigos nos anais dos congressos ou os autores podem não ter atualizado seus currículos com informações pertinentes para a pesquisa.

3.2 PERFIL DOS ARTIGOS

Conforme apresentado anteriormente do total de artigos publicados nos períodos de 2007 a 2015 no Congresso ANPCONT e USP obteve-se 40 artigos relacionados ao tema da pesquisa.

Depois de selecionados extraíram-se, através da leitura dos artigos, algumas informações, como as que seguem:

- Tema abordado;
- Metodologia;
- Palavra-chave (relacionado à área tributária);
- Objeto de estudo;
- Correlação com alteração na legislação tributária.

3.2.1 Tema Abordado

Analisou-se, individualmente, os 40 artigos a fim de identificar o tema abordado. Conforme observado constatou-se que os assuntos repetem-se em alguns casos, pois foram encontrados 22 assuntos.

Quadro 8 - Tema de estudo

| Tema Abordado | Publicações | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------------------------------------|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Agressividade Fiscal | 2 | | | | | | | | X | X |
| Ativo Fiscal Diferido | 2 | X | | | | | | | | X |
| Ativos e Passivos Contingentes | 1 | | | | | | | | | X |
| Bitributação | 1 | | | | | | | X | | |
| Carga Tributária | 1 | | | | | | | | X | |
| Custo de Conformidade Tributária | 1 | | | | | | | X | | |
| Custo Tributário | 1 | | | | | | | | | X |
| Elisão Tributária | 1 | X | | | | | | | | |
| Evasão Fiscal | 1 | | | X | | | | | | |
| ICMS | 2 | | | | | X | | | X | |
| Impostos | 3 | | | | | | X | | XX | |
| Incentivos Fiscais | 6 | | | X | | XX | X | XX | | |
| IPI | 2 | X | X | | | | | | | |
| Legislação Tributária | 1 | | | | X | | | | | |
| Lucro Tributável | 1 | | | | X | | | | | |
| NF-e | 1 | | | | | | | X | | |
| Planejamento Tributário | 3 | | | X | | X | X | | | |
| Simplex Nacional X Lucro Presumido | 1 | | | | | | X | | | |
| SPED | 3 | | | | X | | | | X | X |
| Substituição Tributária do ICMS | 1 | | | | X | | | | | |
| Taxa Tributária Efetiva | 3 | | | | | | | X | X | X |
| Tributação | 2 | | | | | | | X | X | |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Conforme observado os assuntos mais repetidos estão atualizados, pois as últimas pesquisas referem-se aos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 conforme destacado no quadro, com exceção apenas do IPI o qual último estudo foi publicado no ano de 2008.

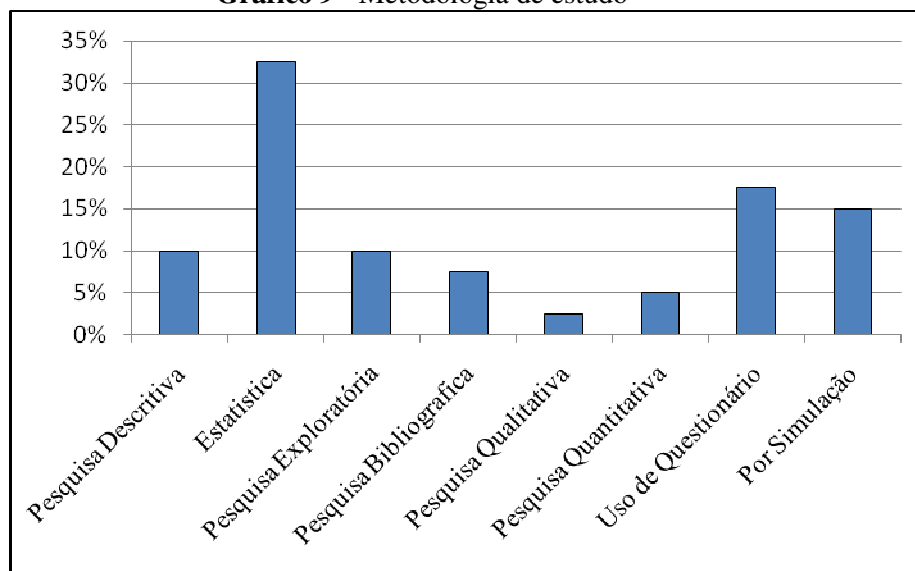
Incentivo Fiscal, que foi o tema mais abordado totalizou 15% das publicações. Em seguida temos assuntos como Impostos, Planejamento Tributário, SPED e Taxa

Tributária Efetiva com 8% de publicações cada, totalizaram juntos 30% e por fim têm-se os temas de Ativo Fiscal Diferido, ICMS, IPI, Tributação e Agressividade Fiscal que totalizaram 25% das publicações.

3.2.2 Metodologia

A metodologia adotada nos artigos apresentou-se de diversas formas. Em muitas se utilizou de questionários, em outras foram feitas simulações com dados fictícios, outras utilizaram testes estatísticos e algumas a pesquisa foi documental.

Gráfico 9 - Metodologia de estudo



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Sabe-se que a estatística é um instrumento fundamental para validação dos resultados e que pode ser aplicada em diversos casos, situações e variados tipos de trabalhos. Ao analisarmos a metodologia utilizada nos trabalhos nota-se que o uso de métodos estatísticos aparece em 33%. O uso de questionários e de testes através de simulações também apareceu de forma significativa, totalizando juntos 33%. Ainda, pesquisas do tipo descritiva, exploratória, bibliográfica, qualitativa e quantitativa somaram 35%.

3.2.3 Palavra-Chave

Foram encontradas 57 palavras-chaves relacionadas ao tema tributário. Apenas dois artigos não possuíam palavra-chave relacionada ao assunto.

Quadro 9 - Palavras-chaves

| Palavra-Chave | Repetições |
|----------------------------------|-------------------|
| Tributação | 9 |
| Planejamento Tributário | 7 |
| Tributos | 6 |
| Incentivo Fiscal | 4 |
| SPED | 4 |
| Contabilidade Tributária | 3 |
| Carga Tributária | 2 |
| Custo de Conformidade Tributária | 2 |
| Evasão Fiscal | 2 |
| ICMS | 2 |
| IPI | 2 |
| Agressividade Fiscal | 1 |
| Ativo Fiscal diferido | 1 |
| Bitributação Internacional | 1 |
| Contingências Fiscais | 1 |
| Elisão Tributária | 1 |
| Guerra Fiscal | 1 |
| Impostos Diferidos | 1 |
| IRPJ e CSLL | 1 |
| Lucro Presumido | 1 |
| NF-e | 1 |
| Política Fiscal | 1 |
| Reforma Tributária | 1 |
| Simples Nacional | 1 |
| Taxa Tributaria Efetiva | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Destacam-se as palavras: Tributação, Planejamento Tributário, Tributos, Incentivo Fiscal e Sped por serem as mais repetidas e por estarem diretamente relacionadas aos temas abordados no tópico 3.2.1.

3.2.4 Objeto de Estudo

O objeto de estudo mais frequente nos artigos foram empresas de capital aberto relacionadas na BM&FBovespa para o estudo. Já em algumas pesquisas utilizam-se dados fictícios para simulações de resultados e em outros casos foram feitas revisões bibliográficas da própria legislação ou do tema apresentado.

Quadro 10 - Objeto de Estudo

| Objeto de Estudo |
|--|
| 10 maiores bancos, por controle de capital, do período de 2009 a 2014 |
| Arrecadação dos tributos federais sobre o consumo e o ICMS |
| Concessionárias de automóveis no Distrito Federal |
| Dados fictícios |
| Dados fictícios |
| Dividendos; Juros sobre Capital próprio; Pró-labore. |
| EMATER- RS |
| Empresa comercial do ramo de bebidas e frios finos que atua no varejo e no atacado na cidade de Fortaleza-CE. |
| Empresas brasileira listadas da BM&FBovespa do período de 2003 a 2013 |
| Empresas brasileiras emissoras de ADRs nos períodos de 2005 e 2006 (antes da adoção) e do período 2007 e 2008 (após a adoção) |
| Empresas brasileiras que emitiram ADRs, no período entre 2004 e 2012 |
| Empresas comerciais beneficiárias e não beneficiárias de incentivos fiscais do período de 2007 à 2010 listadas no Serasa Experian |
| Empresas de combinações de negócios |
| Empresas de São Paulo que tiveram contato com algum ambiente dos projetos do SPED |
| Empresas de tabaco |
| Empresas de tabaco |
| Empresas do seguimento metal mecânico localizadas na região de abrangência do município de Casca, na região norte do RS |
| Empresas listadas na BM&FBovespa |
| Empresas listadas na BM&FBovespa do setor de produção e comércio, do período de 1999 até 2007 |
| Empresas listadas na BM&FBovespa entre os anos de 1991 até 2000 |
| Empresas listadas na BM&FBovespa no período de 1999 a 2012 |
| Empresas listadas na BM&FBovespa no período de 2001 a 2012 |
| Empresas listadas na BM&FBovespa no período de 2005 a 2009 |
| Empresas listadas na BM&FBovespa, no período de 1997 2011 |
| Empresas listadas na Bovespa que divulgaram operações de importação e exportação com empresas vinculadas no exterior no período de 2010 a 2012 |
| Empresas listadas na CVM, no período de 2009 e 2010 |

Continua...

| |
|--|
| Empresas listadas no segmento novo mercado na BM&Fbovespa |
| Empresas não optantes pelo Simples Nacional localizadas na cidade de Bauru/SP |
| Empresas participantes do programa de desenvolvimento tecnológico industrial - PDTI |
| Empresas prestadoras de serviço |
| Estado do Amazonas |
| Estudantes de Administração, Economia e Ciências Contábeis do Espírito Santo |
| Investimentos estrangeiros diretos realizados e recebidos pelo Brasil, em um período de 2000 a 2011 |
| Legislação de cada estado brasileiro e suas formas de rateio |
| Maiores propriedades com base na extensão da área do estado do Mato Grosso |
| Notas explicativas das empresas que compuseram o IBrX - 100 no primeiro quadrimestre de 2013, referentes aos relatórios de 2009 a 2011 |
| Operados de saúde classificadas como Medicina de Grupo, extraídas da ANS do período 2007 a 2011 |
| Profissionais atuantes no município de João Pessoa |
| Tributos pagos indevidamente |
| Tributos sobre o consumo |

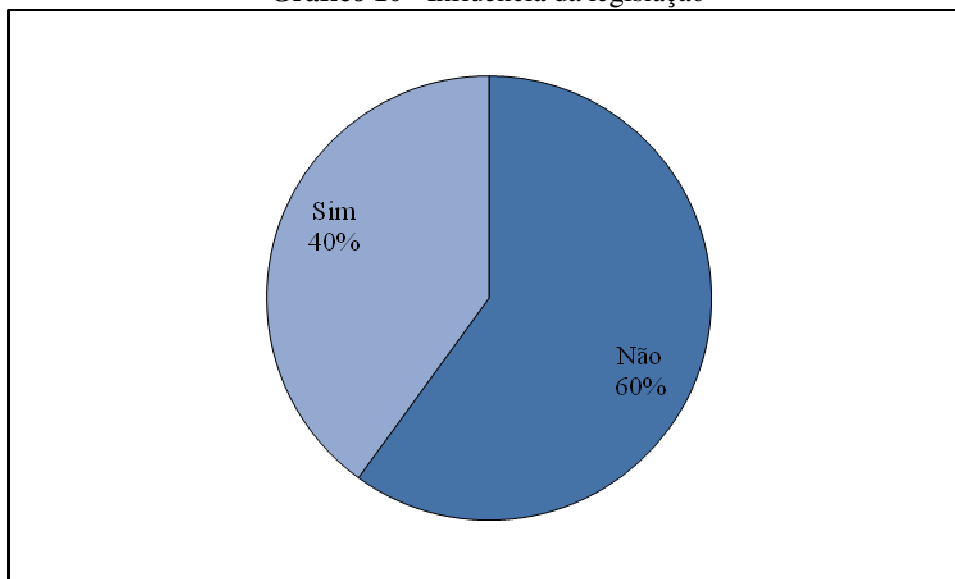
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Ao analisar os objetos dos trabalhos constatou-se que todos, com exceção de um, eram diferentes. O objeto que se repetiu foram as empresas de tabaco listadas na BM&FBovespa, os trabalhos em si eram parecidos quanto ao assunto, pois ambos abordaram as alíquotas de IPI. O objeto exposto como “Dados fictícios” apesar de repetir não foi considerado igual devido ao assunto da pesquisa ter sido diferente.

Além disso, verifica-se que a maioria dos estudos abordam empresas de capital aberto, isto se deve ao fato de que as informações destas empresas são públicas, logo são de fácil acesso. Ainda, observa-se que 40% das pesquisas limitam-se a um período de tempo, que varia da análise de um quadrimestre até 14 anos.

3.2.5 Alterações na Legislação Tributária

Tem-se que dos 40 artigos relacionados à contabilidade tributária, 16 influenciam-se por alguma regulamentação tributária de fato ou por qualquer alteração nesta. Em contrapartida, encontra-se 24 artigos que foram escritos com caráter especulativo ou informativo, pois não sofrem inferência na legislação tributária.

Gráfico 10 - Influência da legislação

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

As legislações que apareceram nos artigos estão discriminadas no Quadro 11 e algumas informações pertinentes serão detalhadas.

Quadro 11 - Legislações nas Publicações

| |
|-----------------------------------|
| Ajuste SINIEF 07/2005 |
| Decreto 4.924/2003 |
| Decreto 6.022/2007 |
| FIN 48 |
| ICMS - ST |
| Lei 10.637/2002 e Lei 10.833/2003 |
| Lei 11.196/2005 |
| Lei 11.941/2009 |
| Lei 139/2011 |
| Lei 9.249/1995 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

O estudo que abordou a legislação sobre o Ajuste SINIEF 07/2005 tratou sobre a Nota Fiscal Eletrônica – Nfe sob a perspectiva de concessionárias de automóveis do Distrito Federal.

Em contrapartida, foram duas as pesquisas que se relacionavam ao Decreto 4.924/2003, o qual alterou significativamente as alíquotas de IPI sobre cigarros. Uma

delas analisou o impacto do imposto nos custos da produção de cigarros no Brasil e a outra propôs apresentar uma alternativa para a tributação do IPI.

Quanto aos artigos que contiveram o Decreto 6.022/2007 sobre o SPED um deles buscou o nível de conhecimento dos contadores, o outro analisou a percepção dos contribuintes em relação aos seus impactos na sua adoção, enquanto o terceiro abordou os reflexos de sua obrigatoriedade para empresas metais-mecânicas da região norte do Rio Grande do Sul.

Foi uma a pesquisa que avaliou se a emissão da FIN 48 causou impactos no montante de tributos apurados sobre o lucro das empresas (IR e CSLL).

Já outro estudo fez uma comparação com a arrecadação da União em comparação ao das operações sujeitas a ICMS-ST na crise de 2008 no estado de São Paulo.

Em relação à pesquisa que tratou das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003 observaram-se as contingências fiscais em face da alteração da incidência do PIS e COFINS.

Ainda, ocorreram duas pesquisas devido às alterações na Lei de Incentivos Fiscais, Lei 11.196/2005 conhecida como Lei do Bem. Uma trouxe a lei e sua relação com a tributação e o desempenho das companhias de capital aberto e outro procurou identificar a razão da não utilização de incentivos fiscais a inovação tecnológica.

Quanto aos estudos realizados a partir da alteração da Lei 11.941/2009 tiveram como foco as alterações tributárias e seus efeitos. Um verificou com base em gerenciamento de resultados as diferenças entre lucro contábil e fiscal. Outro abordou sobre a alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil. Em contrapartida uma delas analisou as reorganizações societárias como instrumento de planejamento tributário.

Diante das alterações trazidas pela Lei Complementar 139/2011 fez-se um estudo de caso com empresas prestadoras de serviços a fim de analisar a tributação mais econômica entre Lucro Presumido e Simples Nacional.

E o estudo referente à Lei 9.249/1995, que proibiu a Correção Monetária,

observou-se as consequências tributárias antes e depois da correção monetária e seu impacto nas decisões corporativas de imobilizado e financiamento.

3.3 ANPCONT X USP

Percebeu-se que a USP publicou ao total 42 artigos a mais que a ANPCONT além de possuir mais 10 artigos relacionados ao tema tributário. Contudo estas não são as únicas diferenças entre os congressos.

A USP apresentou 74 autores, uma média de três autores para cada artigo publicado e o ANPCONT apresentou 39 autores, ou seja, uma média de 2,60 autores por artigo.

Dos artigos que passaram para publicação definitiva cinco foram do ANPCONT e apenas sete da USP. Ao considerar os dados em relação à diferença de artigos entre os congressos verifica-se um baixo percentual de artigos que passaram para publicação definitiva no congresso USP.

Além disso, o congresso USP passou a possuir a área temática de Tributos a partir do ano de 2014, isso contribui para as pesquisas e infere-se que não o congresso, mas a instituição responsável por este possui um interesse pelo assunto.

3.4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Devido à importância do tema para a contabilidade o presente trabalho teve como objetivo mapear a produção acadêmica, entre os anos de 2007 a 2015, dos artigos publicados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), que tratam sobre a contabilidade tributária.

Conforme apresentado na seção 2.3 são vários os trabalhos na área de

contabilidade, contudo trabalhos específicos na área tributária não são tão habituais.

O presente estudo, com relação aos anteriores iguala-se quanto ao aspecto da pesquisa bibliométrica, porém trata mais detalhadamente as informações e análise destas. De mesma forma aborda uma análise com base em um período de tempo, mas encontra-se mais atualizada por buscar informações a cerca do ano de 2015. Além disso, incluem-se informações a cerca do perfil dos autores com intenção de inferir sobre suas publicações.

Ao relacionar esta pesquisa com a feita por Casagrande *et al.* (2014), iguala-se no que tange: frequência de publicação de artigos; evolução temporal da publicação; autores mais prolíferos e quantidade de autores por artigo e gênero dos autores. Contudo difere da observação das referências bibliográficas, número de autocitação, subáreas mais abordadas, lei de *lotka* e principalmente que a pesquisa observou um período de 21 anos e além dos congressos foram verificados periódicos.

Além disso, este estudo observou as IES, as publicações que passaram para publicação definitiva, os temas, metodologias, palavras-chaves, objetos de estudo e a se havia relação com alguma legislação.

Corroborar-se com o resultado de Casagrande *et al.* (2014) ao inferir que os temas tributários não são explorados pelos pesquisadores, pois de um total de 1.732 artigos publicados apenas 2,31% relacionam-se ao tema. E, dentre todos os autores analisados 93,98% e 90,36% não possuíam linha de pesquisa ou projeto de pesquisa, respectivamente, relacionado à área tributária.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

São apresentadas as conclusões e recomendações quanto ao problema de pesquisa, quanto aos objetivos de pesquisa e quanto às limitações, além de serem apresentadas as recomendações para futuras pesquisas com o intuito de melhorar esta e torná-la mais completa.

4.1 QUANTO AO PROBLEMA DE PESQUISA

De acordo com a seção 3.1 foram poucos os trabalhos publicados na área. Isto se deve à complexidade do assunto e pela contabilidade tributária ser, em sua grande maioria, baseada em leis e normas, o que dificultam o entendimento e consequentemente as pesquisas, principalmente se considerar que apenas 40% das pesquisas relacionavam-se com a legislação fiscal.

Observa-se, ao analisar o período de 2007 até 2015, um aumento em relação às pesquisas, além de um alto número de pesquisadores sobre o tema, mesmo que de forma ocasional.

Ainda, é possível observar que há um elevado percentual de artigos que passaram para publicação definitiva, dessa forma, destaca-se a importância do assunto.

4.2 QUANTO AOS OBJETIVOS DE PESQUISA

O proposto no objetivo geral foi de fazer um mapeamento da produção acadêmica, entre os anos de 2007 a 2015, dos congressos ANPCONT e USP que tratavam da área tributária. Tal objetivo foi atendido, pois foi possível efetuar a busca e análise de todas as informações contidas devido à facilidade de acesso aos dados.

De mesma forma, os objetivos específicos foram atendidos de forma satisfatória

pela organização e disponibilização das informações – artigos e autores – em meio eletrônico.

A pesquisa apresenta que o ramo da contabilidade tributária é pouco estudado pelos pesquisadores, pois, apenas 2,31% dos artigos publicados nos congressos referem-se ao tema. Além disso, observou-se que os autores escreveram sobre o assunto de forma ocasional, pois a maioria não possui nem linhas e nem projetos de pesquisa na área, tal informação foi extraída da plataforma Lattes em que 62,89% dos currículos estavam atualizados. Ainda, infere-se que a um predomínio de doutores e mestres em contabilidade ou áreas afins nas publicações.

Foram seis os autores mais frequentes: Antônio Lopo Martinez, Carlos Alberto Pereira, Mauro Fernando Gallo, Otávio Gomes Cabello, Henrique Formigoni e Marcelo Álvaro da Silva Macedo. Contudo, os autores que escreveram apenas um artigo são responsáveis por 93,81% das publicações.

Foram apresentadas vinte e duas instituições, em que as mais relevantes foram a USP e a Fucape que somadas, foram responsáveis por 52,5% destas nos dois congressos.

Quanto ao perfil dos artigos, observou-se que o tema mais abordado foi incentivo fiscal, isto se deve ao fato de que em 2005 houve a criação de uma lei relacionada ao tema. Além deste tema, repetiram-se os temas: Impostos, Planejamento Fiscal, Sped e Taxa Tributária Efetiva.

No que tange a metodologia, notou-se que o uso de métodos estatísticos foram utilizados em 33% dos artigos, a aplicação de questionários foi empregada em 18% e o uso de simuladores apareceu em 15% das pesquisas, entre outros menos relevantes.

Em relação às palavras-chaves verificou-se que as mais utilizadas relacionam-se ao tema estudado, como é o caso de tributos, planejamento tributário, incentivo fiscal e Sped.

Ao observar se os estudos apresentam relação com alguma legislação tributária verificou-se que 16 estavam relacionados, enquanto que 24 não possuíam qualquer

regulamentação na sua base teórica.

Ao comparar os dois congressos verifica-se que a USP apresenta dez artigos, relacionados ao tema contabilidade tributária a mais que o ANPCONT. A média de autores por artigo está próxima de três em ambos os congressos. Verifica-se, ainda, que o congresso da USP possui área temática específica com o tema de Tributos a partir do ano de 2014.

Em relação à publicação definitiva, dos 40 artigos apenas 12 passaram para publicação definitiva, sendo cinco do ANPCONT e sete da USP. Ao observar o número de publicação do congresso USP considera-se um número baixo quando em comparação ao ANPCONT.

Apresentam-se poucas divergências em relação às informações, como: quatro artigos foram publicados em dois congressos no mesmo ano. Três eram da USP e um do ANPCONT.

4.3 LIMITAÇÕES

Têm-se como limitação os dados estudados, pois se trata de apenas dois congressos relacionados à contabilidade enquanto que existem muitos outros. Além disso, a pesquisa não trabalhou com publicações definitivas, ou seja, não foram observados periódicos.

O estudo limita-se, também, ao assunto, pois impostos de importação e exportação, contabilidade pública e tributos incidentes sobre a folha de pagamento foram desconsiderados para o presente trabalho, por considerar que são assuntos mais específicos.

Além disso, a pesquisa está limitada ao aspecto temporal, pois analisou o período de 2007 até 2015.

4.4 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

Sugere-se para futuros trabalhos utilizar assuntos relacionados aos temas aqui não abrangidos: contabilidade pública, impostos de importação e exportação e impostos incidentes sobre a folha de pagamento.

Recomenda-se, ainda, acrescentar outros congressos relacionados à contabilidade e incluir os periódicos para relacioná-los de forma a identificar se há alguma diferença e até mesmo a conversão dos artigos que passaram para publicação definitiva.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, G. L. et al. **Carga tributária Brasileira**. IBPT. Disponível em: <<http://libra.ibpt.org.br/campanha-impotometro/docs/EstudoImpotometro20150505.pdf>>. Acesso em: 19 de maio de 2016.
- AMARAL, G. L. et al. **Carga tributária Brasileira**. IBPT. Disponível em: <<http://www.ibpt.com.br/img/uploads/novelty/estudo/2272/QuantidadeDeNormas201527AnosCF01102015.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.
- ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p.11-32, 2007.
- BARBOSA, G.; BARROS, F. **Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis**. Enfoque: Reflexão Contábil, v.29, n.3. p.22-33, setembro/dezembro 2010.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 07 de maio de 2016.
- BRASIL. **Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm>. Acesso em: 07 de maio de 2016.
- BRASIL. **Decreto nº 3.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 07 de maio de 2016.
- BRASIL. **Memória da Receita Federal**. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/institucional/memoria/imposto-de-renda/historia/1922-a-1924-a-instituicao-do-imposto-de-renda-no-brasil>>. Acesso em: 11 de maio de 2016.
- BRASIL. **Portal da Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em:

<<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>>. Acesso em: 05/06/2016.

BRASIL. Lei Complementar 87, de 13 de setembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp87.htm>. Acesso em 07 de maio de 2016.

BRASIL. Lei Complementar 116, de 31 de julho de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp116.htm>. Acesso em: 07 de maio de 2016.

BRASIL. Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em 07 de maio de 2016.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/29-10-2015-carga-tributaria-2014>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.

BRASIL. Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em: 12 de maio de 2016.

CASAGRANDE, M. D. H.; ELOY, A. C. C.; SOARES, S. V. **A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011.** RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 6, p. 89-102, 2014.

DALMÁCIO, F. Z. et. al. **A ética da evasão fiscal: um estudo comparativo de profissionais e estudantes da área de negócios.** In: International Accounting Congress - IAAER & ANPCONT (3rd), 2009, São Paulo. v. 1. p. 1-13.

ENSOLDE, A. L.; PARISI, C. ; GALLO, M. F. **Percepção dos Controllers em relação à Gestão Tributária.** In: 9º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2009, São Paulo.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. **A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos**

internacionais. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 2008, Rio de Janeiro.

GUEDES, V. F.S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** In: Encontro Nacional de Ciências da Informação (CINFORM), 6, 2005, Salvador.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** Ciência da informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARION, J.C. **Contabilidade empresarial.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1988. 540p.

Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T1. **Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1.htm>>. Acesso em: 29 de junho de 2016.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v.1, n. 3, 1996.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Planaforma Lattes. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acessos em: 11, 12 e 13 de maio de 2016.

POHLMANN, M. C. **Contabilidade Tributária.** Curitiba: IESDE, 2010.

Revista Exame. **Brasil tem a maior carga tributária da América Latina.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/brasil-tem-maior-carga-tributaria-da-america-latina>>. Acesso em: 05/06/2016.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. **An introduction to informetrics. Information processing & management.** Oxford, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

TEIXEIRA, H. P. **Portal de Auditoria**. Disponível em:
<<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/O-QUE-%C3%89-GEST%C3%83O-TRIBUT%C3%81RIA.asp>>. Obra atualizada em: 07/07/2010. Acesso em: 19 de maio de 2016.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.